

NEGÓCIOS E EMPRESAS INVESTIMENTOS - 24 de agosto de 2020

REA Consult chega à China para atrair investidores ao Brasil

Consultoria identificou oportunidade de atuar diante da dificuldade de interlocução de interessados daquele país no mercado brasileiro

MAURÍCIO GODOI, DA AGÊNCIA CANALENERGIA, DE SÃO PAULO (SP)

A REA Consult, empresa de consultoria e viabilização de projetos de fontes renováveis, iniciou sua investida na China. A companhia tem como meta conectar empresas de energia da América Latina e Europa com investidores daquele país. E parte dessa estratégia está no Brasil, a empresa vê um potencial inicial de viabilizar investimento chinês em pelo menos 1 GW de projetos de geração renovável, volume esse que já está mapeado e que pode ser mais elevado.

De acordo com a CEO da consultoria, Rachel Andalaft, essa incursão deriva de uma necessidade dos investidores chineses em ter mais informações sobre o mercado brasileiro e suas especificidades. Depois das grandes estatais chinesas novos investidores estão olhando para o mercado brasileiro, mas reportaram ter encontrado dificuldades de interlocução entre com os detentores de projetos potencialmente viáveis ao investimento.

“É uma questão de entendimento, o mercado brasileiro é mais voltado para si, então o estrangeiro encontra dificuldade para olhar e criar paralelos para aquilo que ele já conhece em termos de negócios”, apontou ela.

Por esse motivo, a REA identificou uma oportunidade de negócios nessa área e passou a buscar contato com empresários brasileiros com projetos que já estejam desenvolvidos e prontos para iniciar a sua construção. Rachel indicou que as modalidades de projetos de interesse estão mais concentradas nas fontes solar e eólica, mas não descarta ainda as PCHs.

“A REA Consult fará a ponte para que os clientes chineses se conectem ao mercado de energia da América Latina. Há muita oportunidade de projetos com atrativas taxas de retorno para o investimento estrangeiro direto no Brasil”, comentou a executiva.

Além disso, continuou, os projetos podem estar no mercado livre ou no regulado, não há uma restrição. Contudo, é necessário que estejam adequados aos requerimentos que qualquer projeto deve atender para receber recursos de investidores externos. “São novos investidores chineses que focamos com essa iniciativa”, revelou.

Pelo lado chinês, a consultoria terá Jared Chen, chefe da REA Consult por lá. Ele representará a empresa no mercado chinês e atuará como ponto de contato para os clientes chineses. Em seu campo de atuação está o desenvolvimento e construção de projetos eólicos, solares, biomassa e hidrelétricas para empresas chinesas e multinacionais estrangeiras.